

Estância Balneária Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 17/97

fl.2

#### PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI N.º 17/97
DOCUMENTO N.º 169/97

Cria o Conselho Municipal de Educação de São Vicente e dá outras providências..

Proc. nº 1378/97

Art.1º - Fica criado o Conselho Municipal de Educação, com composição, competência e atribuições definidas nesta Lei, sem prejuízo de outras que lhe forem atribuídas em seu regimento interno, respeitadas as diretrizes básicas da Educação nacional e estadual.

Art. 2° - O Conselho Municipal de Educação será composto por 15 ( quinze ) membros titulares, nomeados pelo Prefeito, observados os seguintes critérios de representatividade:

I - 2 (dois) representantes do Poder Executivo;

II - 2 (dois) representantes do Poder Legislativo;

III - 1 (um) representante da Delegacia Estadual de Ensino;

IV - 2 (dois) representantes da Secretaria da Educação do

Município;

 V - 2 (dois) professores ou especialistas em educação da rede estadual de ensino;

VI - 2 (dois) professores ou especialistas em educação da rede municipal de ensino;

VII - 1 (um) funcionário da rede estadual de ensino;

VIII - 1 (um) funcionário da rede municipal de ensino;

IX - 2 (dois) representantes dos pais de alunos da rede municipal de ensino infantil e fundamental de livre escolha do Executivo Municipal, dentre pessoas de notório saber e experiência em matéria de educação.

§ 1°- Cada uma das instituições relacionadas no "caput" deste artigo deverá indicar um suplente.

§ 2º - Os membros do Conselho Municipal de Educação serão nomeados por Decreto do Executivo, após indicação das instituições, podendo ser substituídos a qualquer tempo, se houver cessação do vínculo com a instituição que os indicou.

W/



Estância Balneária Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem no 17/97

fl.3

- § 3° Os membros titulares do Conselho Municipal de Educação e os respectivos suplentes exercerão mandato de 3 ( três) anos, sendo permitida a recondução por uma única vez, em igual período, pelo mesmo segmento que representam.
- § 4°- Os suplentes substituirão os membros titulares do Conselho nas suas ausências e afastamentos temporários e, no caso de vacância de membro titular, a instituição de origem daquele conselheiro fará nova indicação, para o restante do mandato.
- § 5º As instituições terão 10 ( dez ) dias de prazo, após a publicação desta Lei, para indicarem seus representantes ao Prefeito Municipal;
- § 6º- Decorrido o prazo de que trata o parágrafo anterior, sem que a indicação tenha sido efetuada, competirá ao Prefeito Municipal fazer a indicação a seu livre arbítrio.
- § 7° O Prefeito Municipal, dentro de 15 ( quinze ) dias da data de publicação desta Lei, nomeará os membros do Conselho e designará o Presidente.
- § 8º No mesmo ato, o Conselho escolherá dois de seus pares para ocuparem os cargos de Vice-Presidente e Secretário Geral do Conselho Municipal de Educação.
- § 9º O Prefeito Municipal nomeará uma Comissão Executiva Provisória, de caráter paritário entre o poder público e a sociedade civil, que, no prazo compreendido entre a promulgação desta Lei e a posse do primeiro Conselho, encarregar-se-á de efetuar contatos com as entidades e segmentos elencados no art. 2º, tomando as providências necessárias para composição e posse dos primeiros membros do Conselho Municipal de Educação.
- Art. 3° O Conselho Municipal de Educação terá as seguintes atribuições básicas:
- I fixar diretrizes para a organização do sistema municipal de ensino e para o conjunto das escolas municipais;

II - colaborar com o poder público municipal na formulação da política e na elaboração do plano municipal de educação;

III - zelar pelo cumprimento das disposições constitucionais, legais e normativas em matéria de educação;

July



Estância Balneária Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 17/97

fl.4

IV - exercer atribuições próprias do poder público local, conferidas em lei, em matéria educacional;

V - exercer, por delegação, as atribuições definidas por lei ao poder público estadual em matéria educacional;

VI - assistir e orientar os poderes públicos na condução dos assuntos educacionais do Município;

VII - aprovar convênios de ação interadministrativa que envolvam o poder público municipal e as demais esferas do poder público ou do setor privado;

VIII - propor normas para aplicação de recursos públicos, em educação, no Município;

IX - propor medidas ao poder público municipal, no que tange à efetiva assunção de suas responsabilidades em relação à educação infantil e ao ensino fundamental;

X - propor critérios para o funcionamento dos serviços escolares de apoio ao educando, como merenda e transporte escolar, dentre outros;

XI - pronunciar-se no tocante a instalação e funcionamento de estabelecimentos de ensino, de todos os níveis, situados no Município;

XII - opinar sobre assuntos educacionais, quando solicitado pelo Poder Público;

XIII - elaborar e alterar o seu regimento.

Art. 4º - O Conselho Municipal de Educação tem ainda as seguintes atribuições:

 I - participar do processo de planejamento educacional no Município;

II - participar da elaboração do plano diretor, no que concerne à educação;

III - acompanhar a execução das despesas com o ensino no Município, nos níveis municipal e estadual;

IV - analisar as necessidades de construção, reforma e ampliação de prédios escolares municipais e encaminhar ao Prefeito Municipal, ou às autoridades estaduais, as carências do município;

V - acompanhar as licitações públicas relacionadas ao ensino, analisar aditamentos e acompanhar a execução das obras;

VI - acompanhar e fiscalizar o processo de autorização funcionamento das escolas das redes particular e municipal de ensino infantil;

VII - manter intercâmbio com outros municípios, com governos estaduais e federal e entidades estrangeiras, visando ao aprimoramento do ensino;



Estância Balneária Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 17/97

f1.5

VIII - propor ao Chefe do Executivo o estabelecimento de convênios;

IX - trabalhar em cooperação com outros órgãos da administração pública e da sociedade civil, visando ao equacionamento dos problemas gerais ou específicos da educação e do ensino.

Art. 5° - Os membros do Conselho Municipal de Educação não serão remunerados e o exercício de suas funções será considerado de relevante interesse público.

Art. 6°- O Conselho Municipal de Educação manterá uma secretaria geral destinada ao suporte administrativo necessário ao seu funcionamento, utilizando instalações e funcionários requisitados a órgãos dos Poderes Públicos, especialmente afastados para esse fim.

Art. 7º- O Conselho Municipal de Educação reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias.

Art. 8° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

\* \*

ARQUIVADO EM 10 / 3 / 97

MIL